



SUPLEMENTO DO AÇORIANO ORIENTAL

COORDENAÇÃO:
MARCO MACHADO
PATRÍCIA COSTA
ROSA CABRAL

Entrevista
às melhores alunas
dos ensinos básico
e secundário

página 2

Destaque
Alunos e professores
dinamizam Semana
das Línguas na ESL

página 3

Sentir, Pensar, Crescer
Alunos da Lagoa
participam em actividades
desportivas e ambientais

página 4

Email: jornalneuronio@hotmail.com - Telefone: 296 960 240

NEURÓNIO

ABRIL DE 2008 • Nº 6 • CLUBE DE JORNALISMO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE LAGOA

Editorial ESL comemora Semana das Línguas em Abril

O Neurónio, na sua 6ª edição, dá destaque à realização da Semana das Línguas, uma actividade dinamizada pelo Departamento de Línguas da ESL. Durante uma semana, os alunos puderam participar em várias actividades relacionadas com a língua, cultura e literatura portuguesa, inglesa e francesa de um modo diferente. Desde os concursos, à gincana, à exposição, às conferências, às dramatizações, muitas e diversificadas foram as formas como os alunos interagiram com as línguas. Numa altura em que se pretende sensibilizar para a importância crescente das línguas no contexto da União Europeia, esta semana fez os alunos perceberem que a aprendizagem das línguas pode ser divertida.

Para além disso, de novo, no Neurónio, pomos em evidência a prática do desporto, uma vez que os nossos alunos participaram e obtiveram bons resultados nos Jogos Desportivos Escolares a nível de ilha, que se realizaram na Povoação, na passada semana. O ambiente também está em destaque no nosso 6º número, através da referência às várias iniciativas que são promovidas na ESL sobre esta temática. De realçar a participação de alunos da nossa escola no projecto Jovens Repórteres do Ambiente, com óptimos resultados, aliás.

Por fim, realçamos o testemunho da vice-presidente da ESL sobre o trabalho realizado no 2º período.

Semana das Línguas de 14 a 18 de Abril na Secundária de Lagoa

No dia 16, as turmas do ensino básico participaram numa gincana, testando os seus conhecimentos teóricos e práticos nas línguas estrangeiras

O Departamento de Línguas da Escola Secundária de Lagoa realizou, entre os dias 14 e 18 de Abril, mais uma Semana das Línguas. Durante este período de tempo, os alunos participaram em múltiplas actividades, onde colocaram em prática os seus conhecimentos de Língua Portuguesa, Inglês e Francês.

Em vários espaços da escola, os alunos, utilizando as novas tecnologias de informação, acederam a *sites* das três línguas, praticando o que aprenderam nas aulas,



Entre os dias 14 e 18 de Abril, mais uma Semana das Línguas.

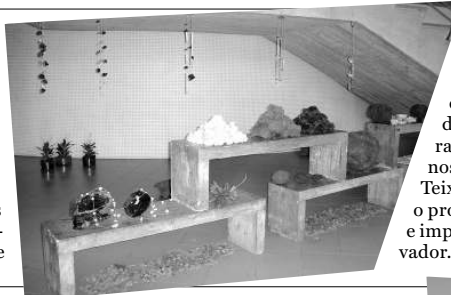
Durante este período de tempo, os alunos participaram em múltiplas actividades, onde colocaram em prática os seus conhecimentos de Língua Portuguesa, Inglês e Francês

através de jogos interactivos diversificados. No dia 16, as turmas do ensino básico participaram numa gincana, testando os seus conhecimentos teóricos e práticos nas línguas estrangeiras. Ao longo de toda a semana, esteve patente uma exposição de silhuetas de vários autores portugueses, no átrio da escola. Os alunos participaram ainda em pequenas dramatizações, tendo sempre por base o correcto e apropriado uso das línguas.

15 de Abril Dia do Parque Vulcanológico na Lagoa

O Dia do Parque Vulcanológico, promovido pela equipa responsável por este projecto, contou com a colaboração dos Clubes de Fotografia e de Geologia e do 8º G.

As actividades desenvolvidas passaram por uma exposição multimédia e fotográfica do trabalho produzido no parque, e também de peças produzidas com materiais vulcânicos. Foram promovidas sessões de



esclarecimento pelo professor Luís Dinis para os utentes dos Centros de Dia das Juntas de Freguesia do Cabouco, Água de Pau e Santa Cruz; dinamizaram-se visitas guiadas pelos alunos do 8ºG e pela professora Laura Teixeira, em que se esclareceu todo o processo envolvido na construção e implementação deste projecto inovador.



ESL participa de novo na Sessão Regional do Parlamento dos Jovens na Horta

Alunas da Lagoa vão ao Plenário Jovem na Assembleia Legislativa Regional dos Açores



Entrevista

Melhores alunas falam do seu sucesso

NOME: Carolina Moniz Bulhões
IDADE: 14 anos
ANO E TURMA: 9º D



Não sendo a primeira vez que estás no Quadro de Honra da escola, o que sentes com esta distinção?

Com esta distinção, eu, por um lado, sinto que gosto de ser reconhecida pelo meu trabalho ao longo do ano lectivo, mas por outro também sei que sou uma pessoa modesta.

O que fazes para conseguires ter boas notas?

Para ter boas notas, não é preciso mui-

to, penso que basta prestar atenção às aulas, estudar para os testes e fazer os trabalhos de casa e das aulas, nada mais. É preciso é ter sempre força de vontade e acreditar nas nossas capacidades!

Sentes alguma diferença por parte dos colegas de turma por conseguires estas notas?

Não, não sinto, e, caso houvesse, não havia necessidade disso, porque quem me conhece verdadeiramente sabe como eu sou e sabe que eu não estou a competir com ninguém.

Consideras que a turma, a escola e os professores influenciam o teu rendimento escolar?

Sim, claro. Eu gosto muito da turma onde estou inserida, os meus professores ensinam muito bem e, como não poderia deixar de ser, a escola é ótima, pois tem muito bons materiais e muito boas instalações, o que facilita a nossa aprendizagem.

Quais são os teus planos para o futuro, nomeadamente na escolha de uma profissão?

Para o meu futuro, tenho como objectivos continuar a estudar e tirar o curso de Arquitectura, pois quero ser arquitecta.

Qual a opinião dos teus pais sobre a tua presença no Quadro de Honra?

Os meus pais sentem-se orgulhosos pela minha presença no Quadro de Honra e pelas minhas notas.



NOME: Ângela Medeiros
IDADE: 15 anos
ANO E TURMA: 10º A

Não sendo a primeira vez que estás no Quadro de Honra da Escola, o que sentes com esta distinção?

Sinto um enorme orgulho. Há sempre aquela alegria de ver o nosso trabalho reconhecido. Apesar de não ser a minha primeira vez, é sempre bom ver o nosso nome no papel e incentiva cada vez mais a alcançar melhores notas e novos desafios. Estar no quadro de Honra da Escola não muda nada em mim. Apenas sinto que consegui realizar mais um sonho.

O que fazes para teres boas notas?

Trabalho, estudo e uma boa dose de humor. Nada se consegue sem trabalho e esforço, mas também não se pode tornar

numa obsessão. Tenho que conseguir tornar o estudo divertido, pois assim é que é motivante. As boas notas não são impossíveis. Qualquer um as pode ter. Temos é que querer. Se cairmos, não podemos cruzar os braços. Temos que nos levantar e continuar de cabeça erguida.

Sentes alguma diferença por parte dos colegas da turma por conseguires estas notas?

Não sinto nenhuma diferença. Os meus amigos e colegas continuam iguais para mim e não esperava outra coisa deles. Tenho bons amigos que gostam de mim pelo que sou e não pelas notas. Até gosto quando eles às vezes pedem ajuda para algum trabalho. Ter ou não ter boas notas nunca vai influenciar o meu relacionamento com eles.

Consideras que a turma, a escola e os professores influenciam o teu rendimento escolar?

Claro que sim. A minha turma apoia-me muito e um bom relacionamento entre os meus colegas traz um bom ambiente de trabalho e de diversão. São os professores que mais nos motivam e puxam por nós para conseguir ter bons resultados, na minha opinião.

MELHORES ALUNOS

ANO LECTIVO
2007 / 2008

Ensino
Secundário
2º período

ANO	TURMA	N.º	NOME	MÉDIA
10º	A	2	Ângela Maria Wong Medeiros	18,14
11º	A	11	Joana Margarida P. A. Azevedo Dias	17,86
12º	A	20	Sandra Maria Esteireiro Lopes	17,60
11º	A	4	Carolina França Furtado	17,14
12º	C	10	Tânia Marília Matos Ponte	17,14

MELHORES ALUNOS

ANO LECTIVO
2007 / 2008

Ensino
Básico
2º período

ANO	TURMA	N.º	NOME	NÍVEIS e MENÇÕES
7º	E	2	André Freitas Preto	9 níveis 5 1 nível 4 1 Muito Bom 2 Bons
7º	E	7	Carlota Andrade André	9 níveis 5 1 nível 4 1 Muito Bom 2 Bons
8º	E	2	Ana Vitória Borges Soares	9 níveis 5 2 níveis 4 2 Muito Bons 1 Bom
9º	D	3	Carolina Moniz Bulhões	10 níveis 5 1 nível 4 3 Muito Bons

Testemunho

Sentir e Pensar a ESL pela Vice-Presidente do Conselho Executivo

Pediram-me que elaborasse um texto para o nosso jornal que fosse um balanço do segundo período. Numa perspectiva pedagógica, certamente, já que é esta a área que me está reservada enquanto vice-presidente do Conselho Executivo.

Após a conclusão de cada período, passo uma boa parte do meu tempo a elaborar e a organizar relatórios, que não são mais do que balanços do trabalho que a escola vai desenvolvendo. Do Plano Anual de Actividades à avaliação sumativa dos alunos, recolho e analiso dados que me mostram, por um lado, como a ESL é dinâmica e viva e, por outro, como o trabalho lectivo é pensado, analisado, debatido e partilhado por um grupo de docentes empenhado em dar as melhores condições de aprendizagem aos seus alunos.

Na ESL, gastamos e ganhamos muito tempo a reflectir sobre o nosso trabalho, a apresentar re-

“Na ESL, gastamos e ganhamos muito tempo a reflectir sobre o nosso trabalho, a apresentar resultados”

“Aqui não conseguimos ser meros funcionários públicos da educação. Não nos é possível a acomodação”

sultados, a justificá-los, não por mero capricho hierárquico, mas porque daí partimos para reformulações importantes. Desta tarefa que todos fazem, e que me cabe sintetizar em relatórios globais, retiro uma leitura mais precisa do que é a ESL, e esse é o fruto mais saboroso do

meu trabalho, pois confirmo, todos os períodos, que o que a ESL tem de melhor são as pessoas.

Apesar das instalações bonitas, funcionais e bem equipadas, o que nos faz ser uma escola especial, desculpem a imodéstia, é o facto de termos recursos humanos que trabalham na ESL com um especial sentimento de pertença e de equipa.

Aqui não conseguimos ser meros funcionários públicos da educação. Não nos é possível a acomodação, porque tudo reclama o nosso desassossego. Não nos é possível a estagnação, porque tudo nos impele para a adesão ao futuro. Não nos é possível o desânimo, porque tudo nos exige esperança e incentivo.

Se não temos problemas? Claro que sim, muitos. Há insucesso, absentismo, alheamento das famílias, desmotivação, indisciplina. Mas também há a alegria das aprendizagens, mesmo que em passos curtos; há alunos que não



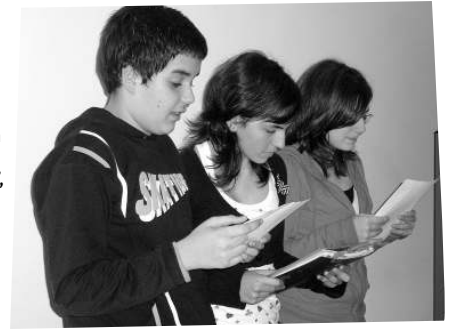
se entregam às vicissitudes do presente e se superam para garantir o futuro; há professoras tutoras que preenchem vazios dolorosos e abandonos devastadores; há docentes em permanente questionamento e reorganização para conquistarem jovens sem projecto de vida. Temos, sim, muitos e sérios problemas. Só que não nos resignamos e vamos sabendo encará-los como desafios. Não permitimos

que nos exijam tudo e denunciarmos o que falta cumprir em outras esferas, mas não voltamos costas aos problemas, pois sabemos que podemos fazer a diferença.

Para mim, é tudo isto que faz da ESL uma escola especial. Como o são todas aquelas que dedicam o melhor do seu tempo e a mais positiva das suas energias à complexa e fascinante missão educativa. **FABÍOLA JAEI CARDOSO**



Foram vários os alunos que participaram nos concursos "Quem lê um conto, não falha um ponto" e "Ortografiadas", pondo à prova conhecimentos de Língua Portuguesa.



No átrio da escola, estiveram em exposição várias silhuetas de escritores portugueses, lembrando alguns dos grandes nomes da nossa literatura.

Destaque

Línguas em foco na Escola Secundária de Lagoa

Esta actividade foi marcada pelo lançamento do logótipo da Semana das Línguas, criado digitalmente pelo docente Sandro Rosa, a partir do desenho dos alunos Artur Vicente e João Andrade, que, na edição anterior desta Semana, tinham ganho o concurso que envolvia todas as turmas do 7º ano na produção de um símbolo que passasse a representar a Semana das Línguas. Nesta Semana, todas as actividades realizadas procuraram dar destaque a aspectos culturais e linguísticos de Português, Inglês e Francês. Os discentes puderam assistir a filmes, momentos de expressão dramática e pequenos role-plays em Inglês, preparados por várias turmas do básico e secundário.

Os concursos de leitura e de ortografia em Português levaram os vários concorrentes a mostrarem

a sua fluência na língua materna, nos domínios da oralidade e da escrita.

O concurso de leitura "Quem conta um conto, não falha um ponto" teve uma adesão de mais de quarenta alunos, nas diferentes modalidades: conto, poesia e leitura livre.

A Gincana das Línguas Estrangeiras contou com a participação de todas as turmas do ensino básico, numa prova com mais de

A Semana das Línguas da ESL deu ênfase não só às línguas, mas também às culturas e às literaturas

cem participantes, reunidos em equipas de três elementos. Os resultados finais desta prova serão divulgados no dia 21 deste mês. No dia 17 de Abril, decorreu a fase final do Concurso Neuro8. Durante a semana anterior, todos os alunos das turmas do 8º ano foram sujeitos a uma selecção com base na resposta a um questionário nas três línguas. Foram escolhidos dois alunos por turma, tendo por base as melhores pontuações no somatório das três provas. Na final, cada aluno competiu pelo primeiro lugar, que foi conseguido pelo aluno João Silva, do 8ºE. Em segundo e terceiro lugares ficaram as alunas Beatriz Sousa, do 8ºE, e Filipa Cordeiro, do 8ºF, respectivamente.

Por fim, é de realçar a elevada participação dos alunos nas várias actividades desta Semana.

No dia 16 de Abril, alunos do básico participaram numa Gincana das Línguas, completando provas práticas e teóricas relacionadas com o Inglês e o Francês.



O Neuro8 envolveu as turmas do 8º ano, numa prova que "puxa pelos seus neurónios" com questões de Português, Inglês e Francês.

Convidados vêm à ESL falar sobre a importância das Línguas

No dia 15 de Abril, a ESL recebeu, no âmbito da comemoração da Semana das Línguas, a escritora Inge Perrault, de origem alemã e que residiu nos EUA durante 38 anos. A sua vinda à escola, organizada pela docente Sandra Mota, teve como objectivo motivar a prática da oralidade em Inglês. Os alunos seleccionados para a "Tarde com Inge Perrault" puderam dialogar em inglês sobre diversos assuntos.

Para além disso, os alunos do ensino básico terão a oportunidade de assistir, no próximo dia 22 de Abril, a uma comunicação do deputado José



Manuel Bolieiro, intitulada "A importância das Línguas na União Europeia". Esta iniciativa pretende alertar os alunos para a importância das várias línguas no contexto da União Europeia.

Poesia ao ar livre na Semana das Línguas com "Arvorema, a árvore é poema"

Mais de cem alunos participaram, no dia 15 de Abril, na instalação de poesia "Arvorema, a árvore é poema", organizada pela Oficina de Leitura e pelas docentes Sónia Ferreira e Célia Figueiredo, no âmbito da Semana das Línguas.

A actividade decorreu nos espaços verdes da escola, utilizados como pano de fundo para a construção de um "cenário" estético-expressivo em que a poesia e a árvore foram as protagonistas.

Através de intervenções poéticas, alterando o ambiente exterior da escola com instalações montadas, esta actividade surgiu com o propósito de motivar



os alunos para a leitura e de sensibilizar todo o público escolar para a necessidade de preservação de dois elementos actualmente em risco: a poesia e o meio ambiente.

Percorrendo um roteiro de seis "estações", as turmas foram convidadas a escutar leituras e apresentações poéticas e a realizar algumas actividades ligadas à temática.

Jogos Desportivos Escolares realizaram-se na Povoação

De 7 a 10 de Abril, realizaram-se os Jogos Desportivos Escolares no Pavilhão da Escola Básica e Secundária da Povoação. Participaram várias escolas, entre as quais a Escola Secundária de Lagoa. A nossa escola terminou as provas em terceiro lugar, ficando em segundo a Escola Secundária da Ribeira Grande e em primeiro a escola anfitriã, empatadas com o mesmo número de pontos. Nas

provas de futsal e andebol, a ESL terminou em segundo. Em basquetebol, teve uma boa prestação, ficando em primeiro lugar. Na prova de ginástica, a ESL terminou em quarto lugar, perdendo assim a oportunidade de lutar pelo primeiro lugar da geral. Apesar de ter conquistado um terceiro lugar, a ESL vai participar na fase regional, que será realizada na nossa escola.



Alunos da ESL recebem prémios no âmbito de trabalhos realizados para os Jovens Repórteres do Ambiente



Uma árvore sem terra e uma costureira de profissão,
São como um humano sem a Terra e uma agulha fora da mão.

Vamos todos da terra cuidar, de forma responsável e com sapiência,
Para que a Terra nos possa suportar, garantindo assim a nossa sobrevivência.

É uma acção amiga do ambiente, seguindo o lema de uniformidade
Que te irá deixar ciente de como a vida é a base da humanidade.

A educação ambiental é um instrumento a utilizar,
Um percurso individual para os problemas a solucionar.

Como vês, ajudar o ambiente pode ser fácil!
Basta teres vontade e tudo se torna ágil:
Fauna e flora, ar e paisagem,
O ambiente seco de outrora
Tornar-se-á belo como a plumagem!

SANDRA LOPES

“Vicia+te na Vida” envolve alunos da Lagoa



Os alunos das turmas A, B, C e D do 8º ano participaram no projecto “Escrever, Comunicar, Prevenir”, lançado pelo Programa Regional de Prevenção de Mau Uso e Abuso de Substâncias Psico-Activas/Droga, da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais dos Açores.

Os alunos, na aula de Educação Visual, e sob orientação da docente Sofia Medeiros, ilustraram a marca da campanha “Vicia+te na vida”, incentivando valores relacionados com a saúde e a educação.

Os trabalhos em formato de desdobrável/postal, material que foi fornecido pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, vão ser enviados, após exposição dos mesmos na escola, para outros estabelecimentos de ensino do arquipélago.

O envio dos postais tem o objectivo de fazer passar a mensagem, uma vez que esses trabalhos fazem referência aos perigos das várias dependências e alertam para a necessidade de uma vida sem vícios. De referir ainda que estes postais têm a modalidade de taxa paga, para que possam circular sem encargos.

Turmas do 8º ano da ESL em visita ao aterro sanitário

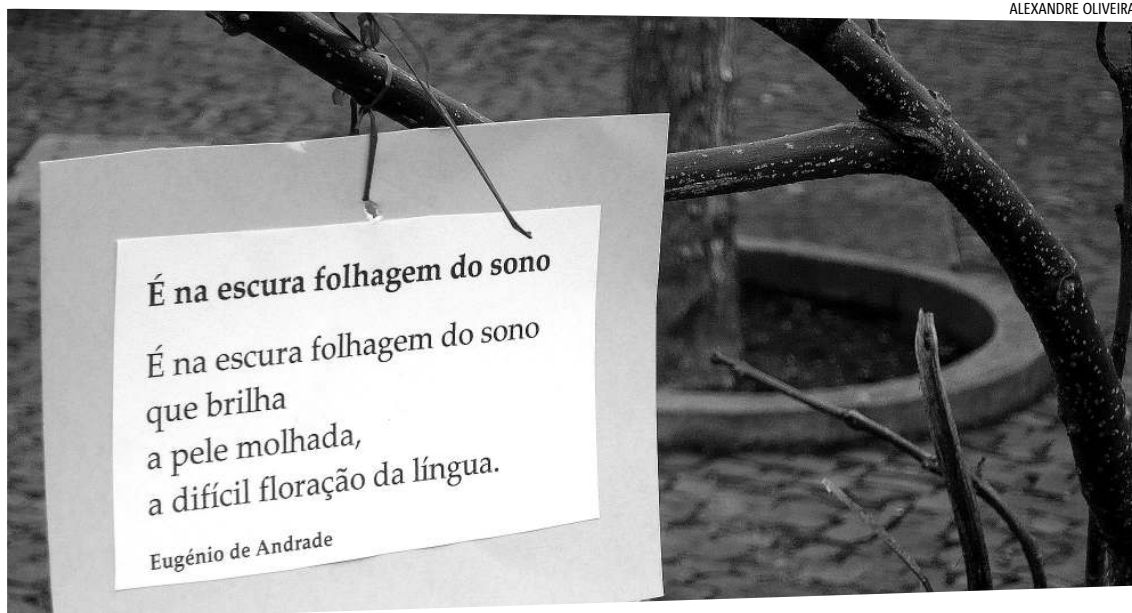


No dia 10 de Março, os alunos das turmas E e F do 8º ano visitaram o Aterro Sanitário, numa actividade coordenada pela professora de Ciências Naturais, Alexandra Seara Medeiros. Com esta visita, os alunos puderam compreender melhor como funciona o aterro, como é feita a selecção do lixo, e foram informados do que devem ou não colocar nos vários recipientes de separação (ecopontos).

O aterro sanitário é uma estrutura fundamental para o tratamento de resíduos sólidos, cabendo a todos prolongar o seu tempo de “vida”. Para tal, é necessário diminuir a quantidade de lixo que produzimos em casa, colocando tudo o que é possível nos ecopontos. De um modo geral, os alunos gostaram da visita, pois puderam ficar a conhecer de perto um dos locais da região onde o lixo é tratado.

Fotoreportagem

ARVOREMA Inserida na Semana das Línguas, esta actividade levou os alunos a descobrirem poemas relacionados com a natureza escritos por autores portugueses. Os poemas foram colocados nas árvores que se encontram em vários pontos do recinto escolar



É na escura folhagem do sono
É na escura folhagem do sono
que brilha
a pele molhada,
a difícil floração da língua.
Eugénio de Andrade

ALEXANDRE OLIVEIRA